

OLIVEIRA, Renato Leandro Gomes de Oliveira.
ALENCAR, Andréa da Silva Moraes.

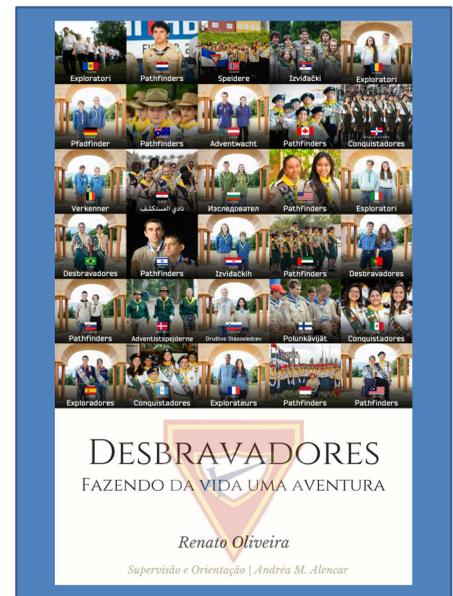
renato.oliveira@aol.com
andreahtalencar@yahoo.com.br

*Acadêmico Curso de Pedagogia
**Docente Curso de Pedagogia

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta como temática central Desbravadores, tendo por principal objetivo salientar e levar conhecimento para a sociedade e para a pedagogia como o clube de desbravadores exerce influência em seus componentes; sua função, organização e estrutura física e orgânica. A pesquisa Clube de Desbravadores segue as Linhas de Pesquisas Gestão: Coordenação, Direção e Supervisão Escolar e Legislação do Ensino e Políticas Públicas, prioriza os anos entre 1919 até 2016 como recorte temporal e o espaço geográfico a Cidade de Jacutinga localizada na região Sul do Estado de Minas Gerais. O Clube de Desbravadores é um departamento da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que reúne pessoas de todas as idades. O programa é direcionado aos adolescentes de 9 a 15 anos, onde religião, raça nem situação econômica não são importantes. No clube é ensinado o servir a Deus, à pátria e aos nossos semelhantes, fazendo uso das capacidades mentais, físicas, sociais e espirituais. O clube não tem interesses políticos, é por isso que respeitamos autoridades civis e militares, estando prontos a servir assim que for necessário. O clube também é um departamento que não requer fins lucrativos, pois o trabalho social é uma das características de um bom desbravador. Como clube o amor e o conservar à natureza que nos rodeia é algo que é indispensável, as crianças no clube aprendem como conviver com ela sem machucá-la e estar sempre prestes a defendê-la. O Clube de Desbravadores é um departamento mundial, está presente em mais de 135 países com aproximadamente 45.000 clubes. São mais de dois milhões de desbravadores espalhados pelo mundo. No mundo em que habitamos, é imprescindível que a sociedade, a igreja, a comunidade aceite uma crescente medida de responsabilidade quanto a influenciar e ensinar a criança buscar a Deus; aprender coisas novas, sair de sua zona de conforto e buscar aventuras e também ajudar a sociedade na qual ele está inserido. Assim, segundo Paulo Freire, “Educação não transforma o mundo, Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.” Assim, espera-se que a pesquisa apresentada venha mostrar que através das práticas pedagógicas, troca de experiências e fundamentação teórica, auxiliar no desenvolvimento da autonomia; apresentar a influência comportamental e intelectual do aluno que também é desbravador dentro da sala de aula; e apresentar um material sobre a história e desenvolvimento do clube de desbravadores tanto no mundo como no Brasil, e inserido no município de Jacutinga.

Muitas realizações, nomes de pessoas, datas e informações podem ter caído involuntariamente no anonimato. Consequentemente, as versões existentes. O material apresentado faz parte de um esforço de reconstrução da história. Foi organizada a comissão diretora do clube de Desbravadores em Jacutinga, Minas Gerais. A liderança ficou com Renato como Diretor do Clube, Julian como Vice-Diretor, e o senhor Neemias como Capelão do clube, fora os outros membros, secretários, conselheiros, enfermeiros, cozinheiros, seguranças, tesoureiro, o ancião e também as crianças como desbravadores e público alvo a ser atingido. Finalmente no dia 20 de outubro de 2013 oficialmente e perante o órgão máximo que o clube responde, é formado o Clube de Desbravadores Luzeiros da Esperança; com a presença do Pr Sérgio Monteiro e sua esposa (argentina) Professora de Educação física e atual Bombeira Civil Olga Bouchard, o Pr Marlon Bruno antigo coordenador Regional da Associação Paulista Central (APAC) com sede em Campinas. Cada vez mais jovens praticam atividades extracurriculares, uns por prazer, outros porque estão a beneficiar a sua saúde, outros por gostos desportivos e competitivos e entre outros fatores que atendem. Entende-se por atividades extracurriculares ações programadas por orientadores, realizadas após o horário escolar, em que há a preocupação com o desenvolvimento de habilidades e competências. São programas que oferecem oportunidades de assistência acadêmica, recreação e aprendizagens enriquecidas.



DESENVOLVIMENTO

O Clube de Johnston usou o nome de Desbravadores escolhido por Mckin, seu assessor. Não existem dados concretos a respeito de onde ele obteve esta inspiração, embora se suponha que a ideia tenha surgido após o primeiro acampamento da Associação do Sudeste da Califórnia em 1928, onde um dos oficiais da Associação Geral contou-lhes a história de John Fremont, um explorador americano, ao qual se referiu como desbravador. Depois ao ser formado a Clube, Mckin pode ter se lembrado disto. Outras fontes atribuem o nome ao local do primeiro acampamento conduzido pelo Pr. John Hancock em 1946, Pathfinders Camp (Campo dos Desbravadores). O Pastor Henry Feyerabend afirma com respeito à origem dos Desbravadores em Santa Catarina: "Não tenho nada escrito para confirmar a data de início dos clubes. Minha memória também não é perfeita. Fui para Santa Catarina em 1958 e saí de lá em 1962, transferido para A voz da Profecia. Organizei 7 ou 8 clubes em Santa Catarina nesse período. Mas a Associação não tem nada que confirme as datas em seus arquivos. Os membros da Igreja de Lageado Baixo dizem que tem certeza de que o seu clube foi organizado antes da viagem para a Argentina em 1961. Mas como já falei, eu não tenho dados escritos nem memória para declarar que foi assim." No Brasil a história dos Desbravadores padece por falta de registros e documentação comprobatória. Não existem atas, nem livros, nem artigos de revistas, nem jornais que confirmem os fatos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o presente momento percebe-se que a principal problemática abordada nesta pesquisa, é o impacto que a atividade extracurricular exerce diversas influências na vida dos alunos, qual a importância de atividades deste gênero, no caso os Desbravadores, na continuação da obtenção de conhecimento fora da escola. Em tudo deve existir um equilíbrio. A inatividade física que parece quase inevitável na sala de aula, juntamente com outras condições insalubres, faz da referida sala um lugar penoso às crianças, especialmente às de constituição fraca. Frequentemente a ventilação também por vários motivos também é insuficiente. As crianças não devem dar por encerradas suas atividades por muito tempo em casa, nem se deve ser exigido que se dê todo seu tempo voltado a um estudo aplicado, antes que se haja estabelecido um bom fundamento para o desenvolvimento físico. Assim, devido sua importância, esta pesquisa não parará aqui. Ela continuará e abrangerá uma temporalidade maior assim como seu recorte geográfico, aprofundando os conceitos aqui expressados e a história e trajetória do clube de desbravadores e seu surgimento no Brasil, ou seja, está pesquisa é o início da discussão de um livro que já está em fase de elaboração. “Desbravadores – Fazendo da Vida Uma Aventura”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, Paulo.** *Educação como Prática da Liberdade*. 29ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.
- MAHONEY, J. L., LORD, H., & CARRYL, E.** An ecological analysis of after-school program participation and the development of academic performance and motivational attributes for disadvantaged children. *Child Development*, 2005.
- POSNER, J. K., & VANDELL, D. L.** After-school activities and the development of low-income urban children: A longitudinal study. *Development Psychology*, 1999.